

FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

# Spotify-ed: Music Recommendation and Discovery in Spotify

José Lage Bateira

WORKING VERSION



Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação

Supervisor: Fabien Gouyon

Co-Supervisor: Matthew Davies

June 23, 2014



# Spotify-ed: Music Recommendation and Discovery in Spotify

**José Lage Bateira**

Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação

June 23, 2014



# Abstract

Not so long ago, before the Internet boom, listening or discovering new music was a challenge on its own. Now, with a few clicks one can have on their hands such a vast music catalogue that a human mind cannot compute it.

There are dozens of online services that offer exactly that. Some focus on creation/-generation of playlists, others try to expand their music catalogue even further, but others focus more on personalized music recommendation. And these ones present their results to the user with a list or a grid of music artists, for example.

However, lists or grids do not give the user enough information about the relation between the results. One could even say that they are not related to each other, which is not true.

The relations exist and can be represented as a network of interconnected artists in a graph, where a node is a music artist, and each edge between them represents a strong connection. This is the concept that RAMA (Relational Artist MAPs), a project developed at INESC Porto, uses.

From a single search, RAMA is able to draw a graph that helps the user to explore new music that might caught his/her interest in a much more natural way.

Nonetheless, when a user wants to listen to an artist's music, Youtube's stream is used. Although one can find a large catalogue of music in Youtube, this service is not Music Oriented and the sound quality is not adequate for a music streaming service.

Youtube's stream needs to be replaced, and Spotify can provide a quality stream and an accurate music catalogue.

But how can RAMA and Spotify be integrated?

This thesis proposes a Spotify App. Will a Spotify user experience a more pleasant and natural way of music discovery from this graphical representation of artist relations within Spotify, than its standard discovery more (with grids)?

That is the main question that this dissertation urges to answer.



# Resumo

Bem longe vão os tempos, antes da Internet, em que ouvir e descobrir música nova era um desafio por si só. Agora, com alguns cliques, temos acesso a um catálogo de música tão grande, que o nosso cérebro não consegue processar.

Existem dezenas de serviços online que oferecem isso mesmo. Alguns especializam-se na criação/geração de playlists (que funcionam como rádios), outros em expandir o catálogo de música e outros focam-se mais na sugestão e recomendação de artistas/álbuns/músicas personalizada para os utilizadores. Estes últimos, apresentam as sugestões de conteúdo ao utilizador de uma forma rudimentar como listas ou em grelha.

No entanto, listas ou grelhas não fornecem ao utilizador qualquer tipo de informação adicional sobre a relação entre os artistas nem justificam a sua semelhança. Até fazem parecer que não existe nenhuma relação/ligação entre os artistas recomendados, o que não é verdade.

Essas relações existem e podem ser representadas como uma rede de artistas interligados num grafo, onde cada nó é um artista de música, e cada ligação entre nós representa uma ligação forte de parecença entre os artistas. Este é o conceito que o RAMA (Relational Artist MApps), projeto desenvolvido no INESC Porto, usa.

A partir de uma pesquisa de um artista de música, o RAMA cria e desenha um grafo que ajuda o utilizador a explorar música que lhe possa interessar de uma forma muito mais natural e informativa.

No entanto, quando um utilizador pretende ouvir uma música de um artista, é usado *stream* do Youtube. Apesar de este oferecer um catálogo alargado de música, o mesmo não é indicado para esta funcionalidade pois não fornece uma API nativamente orientada a música, nem a qualidade de som do *stream* é adequada.

A experiência musical do utilizador do RAMA poderá melhorar consideravelmente ao colmatar esta falha. Existe por isso uma necessidade de substituir o Youtube por outro serviço mais orientado a *streaming* de música de qualidade. O Spotify é um deles. Fornece API orientada a música, e o *streaming* é de qualidade adequada para este tipo de funcionalidade.

De que formas é que se pode integrar o RAMA e o Spotify?

A escolha final foi desenvolver uma aplicação (como *plugin*) para o Spotify. Será que um utilizador Spotify ao descobrir música nova de uma forma mais gráfica terá uma experiência de utilizador mais rica e natural do que o modo de descoberta *standard* do Spotify (em grelha)?

Esse é o objetivo primordial desta dissertação: Tentar descobrir se utilizadores Spotify terão uma experiência melhorada ao usar a Aplicação Spotify proposta.





# Agradecimentos

Would like to thank my beloved dog. He showed compassion, understanding and above all, unconditional love towards a ranty and tired friend.

José Lage Bateira



# Contents

<b>1</b>	<b>Introduction</b>	<b>1</b>
1.1	Context . . . . .	1
1.2	Motivation and Goals . . . . .	1
1.3	Project . . . . .	2
1.4	Dissertation Structure . . . . .	2
<b>2</b>	<b>State of The Art</b>	<b>5</b>
2.1	Introduction . . . . .	5
2.2	Related and Similar Services . . . . .	5
2.2.1	Liveplasma - liveplasma.com . . . . .	5
2.2.2	Tuneglue - audiomap.tuneglue.net . . . . .	7
2.2.3	MusicRoamer - musicroamer.com . . . . .	8
2.3	Conclusions . . . . .	10
<b>3</b>	<b>Context and Methodologies</b>	<b>13</b>
3.1	Introducing Spotify . . . . .	14
3.1.1	Development Tools . . . . .	14
3.1.2	Experiments . . . . .	20
3.1.3	Conclusion . . . . .	20
3.2	Technologies used . . . . .	20
3.2.1	Spotify Desktop Client . . . . .	23
3.2.2	Webkit Development Tools - webkit.org . . . . .	23
3.2.3	Gruntjs - gruntjs.com . . . . .	25
3.2.4	Npmjs - npmjs.org . . . . .	25
3.2.5	Bower - bower.io . . . . .	27
3.2.6	vis.js - visjs.org . . . . .	27
3.3	Methodologies . . . . .	27
3.3.1	User Tests . . . . .	27
3.3.2	Data Analysis . . . . .	27
3.4	Conclusions . . . . .	27
<b>4</b>	<b>Prototype</b>	<b>29</b>
4.1	Main Features . . . . .	29
4.1.1	Visulization of the Artist Map . . . . .	29
4.1.2	Graph Edition . . . . .	30
4.1.3	Tags Overlay . . . . .	30
4.1.4	Artist Info . . . . .	30
4.2	Development Process . . . . .	30

## CONTENTS

4.3	Conclusions . . . . .	30
5	Conclusions	31

# List of Figures

2.1	liveplasma: search result for "Amália Rodrigues"; upper left corner: artist albums; lower left corner: youtube's <i>mini-player</i> . . . . .	6
2.2	liveplasma: interface to start playing tracks. <i>Similar</i> button plays tracks from similar artists, whereas, the <i>only</i> button only plays tracks from the specified artist. . . . .	6
2.3	Tuneglue: menu que aparece ao clicar num nó. . . . .	7
2.4	Tuneglue: grafo depois do primeiro nó ser expandido. . . . .	8
2.5	MusicRoamer: Search options. by artist; by keyword and by Last.fm username	8
2.6	MusicRoamer: Visual representation of the artist graph . . . . .	9
2.7	MusicRoamer: Personalizable parameters for the graph . . . . .	10
2.8	MusicRoamer: The graph after expanding one node . . . . .	11
3.1	Spotify: desktop client's discovery mode interface. . . . .	15
3.2	Spotify: Last.fm's Spotify Application opened. . . . .	16
3.3	Spotify: <i>Play Button</i> . . . . .	17
3.4	Spotify: <i>Follow Button</i> Allows the user to follow the music artist. . . . .	17
3.5	Experiment with the <i>Metadata API</i> and the <i>Play Button Widget</i> (source code: <a href="https://github.com/carsy/spotify-playground">github.com/carsy/spotify-playground</a> ) . . . . .	21
3.6	RAMA's website embedded into a Spotify Application. . . . .	22
3.7	Test result for the canvas element. . . . .	22
3.8	<i>Develop</i> Tab . . . . .	24
3.9	Webkit: <i>Inspector</i> tab view. Other tools available: <i>Resources</i> , <i>Network</i> , <i>Sources</i> , <i>Timeline</i> , <i>Profiles</i> , <i>Audits</i> and <i>Console</i> . . . . .	24
3.10	Webkit Network . . . . .	25
3.11	Webkit Profile: Canvas render functions are the ones taking up most of the processing cycles. However there is a JQuery function that used 12.75% of processing time, which might indicate a performance issue to be improved. .	26
3.12	Webkit Audit: 96% of the CSS code is not being used indicates a issue to be solved. . . . .	26
3.13	Webkit Console: Javascript errors are reported there (and highlighted in red as well). . . . .	27

## LIST OF FIGURES

# Chapter 1

## Introduction

### 1.1 Context

Not so long ago, before the Internet boom, listening or discovering new music was a challenge on its own. Now, with a few clicks one can have on their hands such a vast music catalogue that a human mind is not able to compute.

There is an uncountable number of online services that offer exactly that. Some focus on creation/generation of playlists, others try to expand their music catalogue even further, while others focus more on personalized music recommendations. Most of these, present their results to the user with a list or a grid of music artists, for example.

However, lists or grids do not give the user enough information about the relation between the results [1]. One could even say that they are not related to each other, which is not true.

The relations exist and can be represented as a network of interconnected artists in a graph, where a node is a music artist, and each edge between them represents a strong connection. This is the concept that RAMA (Relational Artist MAPs), a project developed at INESC Porto, uses. [2] [3] [4] [5]

### 1.2 Motivation and Goals

From a single search, RAMA is able to draw a graph that helps the user to explore new music that might caught his/her interest in a much more natural way.

Nonetheless, when a user wants to listen to an artist's music, Youtube's stream is used. Although one can find a large catalogue of music in Youtube, this service is not music oriented and the sound quality is not adequate for a music streaming service.

Youtube's stream needs to be replaced, and Spotify<sup>1</sup> can provide a quality stream and an accurate music catalogue.

But how can RAMA and Spotify be integrated?

Several possibilities were analysed.

#### **Spotify Play Button<sup>2</sup>**

A Spotify widget that can be embedded in RAMA.

---

<sup>1</sup><http://spotify.com>

## **Integrate Spotify User's profile data in RAMA**

To help complement artist recommendations.

## **Spotify App<sup>3</sup>**

A plugin to Spotify's desktop client

This dissertation proposes a Spotify App. Will a Spotify user experience a more pleasant and natural way of music discovery from this graphical representation of artist relations within Spotify, than its standard discovery mode (with lists)?

That is the main question that this dissertation urges to answer.

Moreover, to evaluate and validate the final product, end-user testing will be done to compare Spotify's user experience with the developed application.

## **1.3 Project**

The app is meant to be an extra mode for discovering new music in Spotify.

This way, a visual representation of an artist network with a graph, similar to RAMA, is proposed.

The application runs inside the Spotify environment (Spotify's Desktop Client) where its main features are: visualization of relations between artists, starting by the current playing artist; ability to grow the graph by expanding nodes; visualize tags (that describe an artist) in the graph representation.

The main tools used in the development of the application were:

### **Spotify Desktop Client**

The developed application is integrated in the Spotify's desktop client.

### **Webkit Development Tools - [webkit.org](http://webkit.org)**

This is the engine used to run Spotify Applications.

### **Npmjs - [npmjs.org](http://npmjs.org)**

Package manager for development dependencies.

### **Bower - [bower.io](http://bower.io)**

Package manager for runtime dependencies.

### **Gruntjs - [gruntjs.com](http://gruntjs.com)**

Manager for automating tasks. Very useful for tests, code optimization and other repetitive tasks.

### **Vis.js - [visjs.org](http://visjs.org)**

Visualization framework.

## **1.4 Dissertation Structure**

This dissertation contains four additional chapters.

In chapter 2, related works will be presented to evaluate the current state of the art.

In chapter 3, the project's details will be explained, starting with an introduction to the Spotify Apps' development environment and the role of the technologies used during the development of the prototype.



## Introduction

In chapter 4, a more detailed explanation about the developed prototype will be given, as well as some challenges and problems encountered during the development process.

Chapter 5 concludes this report.

## Introduction

## Chapter 2

# State of The Art

### 2.1 Introduction

In this chapter, the most relevant web services for this thesis will be analysed.

The proposed methodology focus on how the content is presented and less on what the content is (without discarding its importance). Even so, some projects that focus on the content will be analysed.

The presented projects often use external data bases (like last.fm) to fetch metadata from. This is the preferred way, since those are the most complete sets of information.

### 2.2 Related and Similar Services

#### 2.2.1 Liveplasma - liveplasma.com

liveplasma.com is a *flash*<sup>1</sup> application that not only it allows to see a graph of music artists, but also of books and movies.

The interaction with the graph is very faulted: no changes to the graph are allowed, and the user can easily make a mistake and perform unwanted actions like redrawing the graph with another artist as the root node.

In 2.1 one can see the search result for "Amália Rodrigues".

On the left side of the application there are some interesting elements: a grid of the artist's albums, a mini-player (stream from Youtube).

In 2.2 the user can have the choice to play tracks *only* from that artist, or play *similar* artists.

##### 2.2.1.1 Pros

This tools, has two interesting aspects to it:

- Links to buy albums of the artist
- Play tracks from similar artists to the search artist.

---

<sup>1</sup><http://get.adobe.com/flashplayer>

## State of The Art

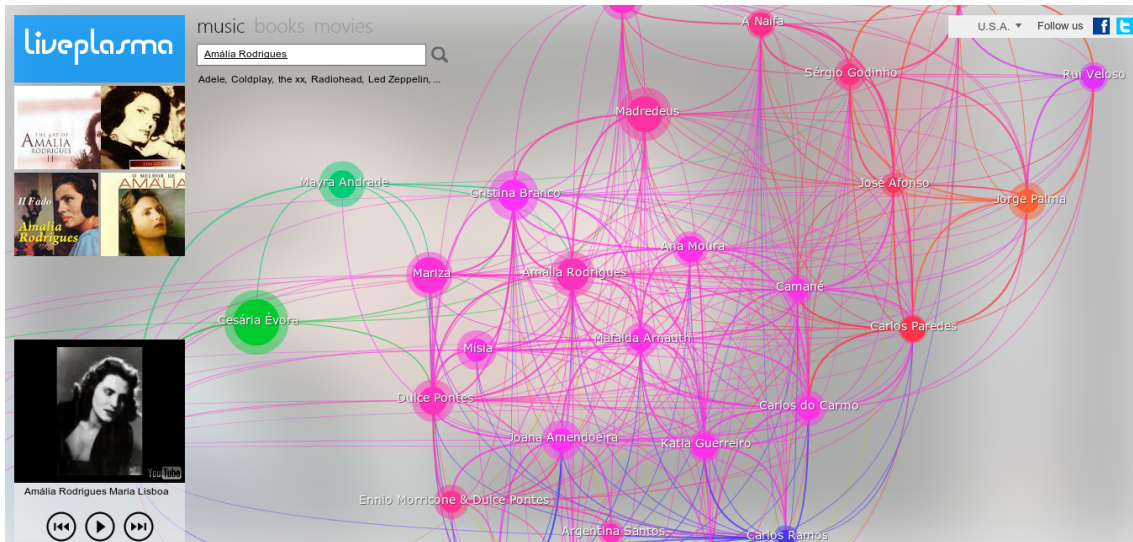


Figure 2.1: liveplasma: search result for "Amália Rodrigues"; upper left corner: artist albums; lower left corner: youtube's *mini-player*

### 2.2.1.2 Cons

The graph drawn from this simple search, is very cluttered with edges. Two nodes can have several connections between, which seems to overload the graph and making it very confusing.

Different colours are used, but their meaning remains unknown. One can assume that they represent the similarity between artists, but that is just speculation.

It can also be assumed that the size of the nodes (radius value) can be directly proportional to the artist's popularity, but that is, again, just speculation.

One critical detail is that the user cannot visually point out the search node in the graph, given the lack of visual distinction from the other nodes of the graph 2.1.



Figure 2.2: liveplasma: interface to start playing tracks. *Similar* button plays tracks from similar artists, whereas, the *only* button only plays tracks from the specified artist.



Figure 2.3: Tuneglu: menu que aparece ao clicar num nó.

### 2.2.1.3 Summary

In short, liveplasma is not very user friendly. It uses too many colours and edges, which makes the user experience of searching for new music even harder than usual.

## 2.2.2 Tuneglu - [audiomap.tuneglu.net](http://audiomap.tuneglu.net)

Tuneglu is another flash application that tries to explore the graphic visualization of network of related artists. Last.fm's metadata API is used to retrieve artist information.

When you start Tuneglu and search for an artist, say "Mariza", the user is presented with a single-node graph. By clicking the node, the user has four options (2.3): expand, releases, lock position and delete.

When you first expand a node, you get the root node with six child nodes 2.4.

So the first feature that brings the user experience to another level (in comparison with liveplasma) is that of graph editing. The user can expand, fix and delete every single node in the graph.

### 2.2.2.1 Pros

Tuneglu gives control to the user. On one hand, the user is able to craft a graph and tailor it to its needs. The user feels that graph is its own creation.

### 2.2.2.2 Cons

On the other hand, the user has the responsibility to create the whole graph, which might be too much trouble and deteriorate the user experience.

Again the root node is not highlighted, which might leave the user lost when the graph gets more and more complex.

### 2.2.2.3 Summary

Tuneglu takes the approach to give the user the power to create what he wants. But with no limit, the user can easily create a very complex graph that deteriorates the user experience.



Figure 2.4: Tuneglu: grafo depois do primeiro nó ser expandido.

### 2.2.3 MusicRoamer - [musicroamer.com](http://musicroamer.com)

MusicRoamer is yet another flash application. Although it is similar to Tuneglu when it allows the user to expand the graph further and further, it also imposes some limits to the user to avoid getting the graph confusing.

#### 2.2.3.1 Pros

There are three types of search [2.5](#)):

##### Artist Search

The most used one.

##### Keyword Search

Search using keywords like genres and tags

##### Last.fm user search

The search result generates several graphs with the top artists of the user as the root nodes.

Artist Name	<input type="text"/>	Go	Keyword (dance)	Go	Last.FM username	Go
-------------	----------------------	----	-----------------	----	------------------	----

Figure 2.5: MusicRoamer: Search options. by artist; by keyword and by Last.fm username

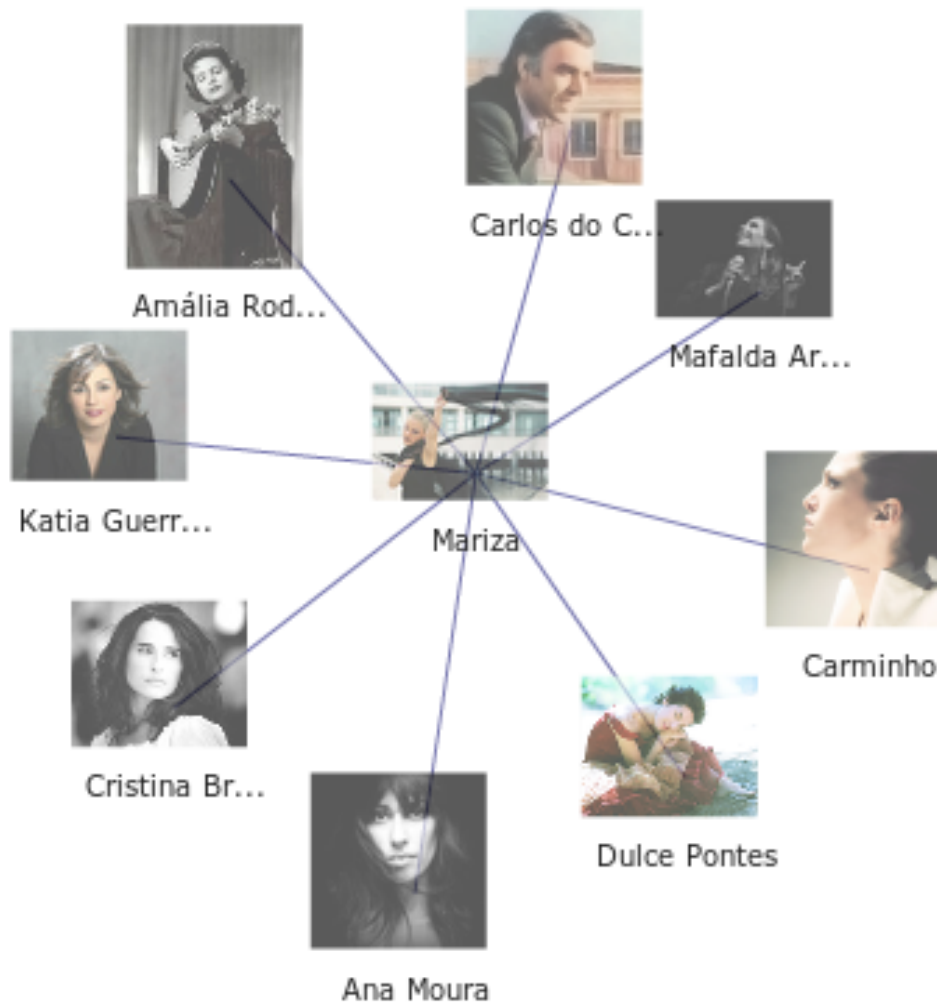


Figure 2.6: MusicRoamer: Visual representation of the artist graph

Independently of the search form used, the result will always be one (or more) graphs where the nodes are music artists.

MusicRoamer is worth mentioning because of the way it shows the graph. In 2.6 one can see the search result for "Mariza".

The images of the music artists are used to represent the nodes. This way, the user has a more friendly mind map of the resulting graph.

There is also some parameters (2.7) that the user can personalize to change the appearance of the graph: zoom; repulsion force between the nodes; size of the artist's images and the number of artist to be used as the branching value.



Figure 2.7: MusicRoamer: Personalizable parameters for the graph

### 2.2.3.2 Cons

MusicRoamer is a flash application which makes the interface less natural and fluid to a website user.

Another problem occurs when the user starts to expand more and more nodes. The graph starts to get confusing (2.8), the edges are drawn over the images, the artist's names start to get mixed in the images.

### 2.2.3.3 Summary

Although the MusicRoamer user has a lot freedom when creating the graph, the graph presentation is weak and not very aesthetically pleasant.

## 2.3 Conclusions

There is an uncountable number of services to discover new music. The ones presented in the previous examples have a visual representation in graph.

The following services are that have some sort of mechanism to present the users with new music (not necessarily with visual tools):

- liveplasma.com
- audiomapa.tuneglue.net
- musicroamer.com
- discovr.info
- ifyoudig.net
- pitchfork.com
- hypem.com
- awdio.com
- 8tracks.com
- tastekid.com
- songza.com
- thesixtyone.com
- mog.com





Figure 2.8: MusicRoamer: The graph after expanding one node

- [stereogum.com](http://stereogum.com)
- [gigfi.com](http://gigfi.com)
- [jango.com](http://jango.com)
- [soundcloud.com](http://soundcloud.com)
- [grooveshark.com](http://grooveshark.com)

The most important aspect to retain from the previous examples is that the bigger the branching value of the graph, the more confusing and cluttered the graph becomes. One could say that the visual tool loses its initial purpose to help the user to discover new music.

A way to avoid that problem would be to force limits in the graph creation process.

## State of The Art

## Chapter 3

# Context and Methodologies

The primal objective of this dissertation, as referred in chapter 1, is to develop one or more software modules that will improve Spotify Users' music discovery and recommendation experience using visual tools to represent the music artists' relations and Spotify's streaming service to provide high quality music stream.

The initial proposal was to develop a module that implements, at least, one of the following features:

1. Integrate Spotify's music stream into RAMA's website
2. Integrate information from the Spotify user into RAMA
3. Improve RAMA's features and design
4. Integrate the RAMA concept into a Spotify Application
5. Integrate RAMA's playlist generation into a Spotify Application
6. Integrate some of the above mentioned modules into a Mobile Application

The first three functionalities (1, 2 and 3) focus on improving RAMA using Spotify's API, i.e. to integrate Spotify into RAMA. Whereas 4 and 5 aim to integrate RAMA's concept into Spotify, through a Spotify Application (it would work as a plugin to Spotify's Desktop Client). The last one (6) would focus on implementing the previous functionalities into an Android, iOS or Windows Phone Application.

This chapter aims to analyse every single drawback of each possibility that affects the choice of which modules do develop, and on which environments it fits better: Spotify Application, Mobile Application, or RAMA improvements.

At first, Spotify's development environment will be introduced 3.1 in order to assess which tools are available for developers. Next, the available tools will be evaluated in order to determine which ones fit the proposed modules to be developed, mostly, through experiments.

By the end of this chapter the modules developed should be clearly stated, as well as which tools were used in the prototype.

The prototype should pursue the objective of contributing to an improved user experience when discovering new music taking advantage of visual tools that implement RAMA's concept.

### 3.1 Introducing Spotify

Spotify is a Music Streaming Service that allows the user, through an Internet connection, to listen to any track (if available in the user's country) in Spotify's catalogue. The service was launched in 2008 with a native desktop client application.

Now, the service has several types of clients available to the users: desktop client, webplayer and mobile applications.

**Desktop Client** Desktop version of Spotify, with Windows and Mac versions (and also a Linux preview version).

**Webplayer** Web version of Spotify. This was released in 2013, and spotify still advises the use of the native applications for a better user experience.

**Mobile Applications** The mobile applications are available for Android and iOS devices.

#### 3.1.1 Development Tools

Spotify provides a set of tools<sup>1</sup> to develop Third-party Applications (websites, native applications and mobile applications) and Spotify Applications (that run inside Spotify's Desktop Client). There are five tools, each with different purposes.

##### 3.1.1.1 Spotify Apps

Spotify Applications<sup>2</sup> are a special case in the whole set of tools provided by Spotify. These applications are designed to run *inside* the Desktop Client. Hence, its development is also inside the same environment.

Spotify users can run and install applications from the store called "App Finder". All the applications are free.

In 3.1 on can see the interface of the desktop client. In this case, the discovery mode's interface.

On the left side, in the menu, bellow the "App Finder" item, appears all the applications the user as installed from the store.

In 3.2 the official Last.fm application is opened. Note how the space filled by the applications are always the same.

The Applications' runtime environment is one of a browser-based. More specifically, powered by the Chromium Embedded Framework<sup>3</sup>. This means that the code to develop a Spotify Application follows the same principles as a web application: HTML, CSS and Javascript.

Spotify developed two Frameworks<sup>4</sup> to help developers create these applications: the API 1.x Framework<sup>5</sup> and the Views Framework<sup>6</sup>.

The first one provides an interface to use object models, access metadata, control the player, among others. The second offers support for web components like buttons, lists, tabs, among others.

In order to develop the proposed modules 4 and 5, these are the most appropriate tools.

---

<sup>1</sup><http://developer.spotify.com/technologies>

<sup>2</sup><https://developer.spotify.com/technologies/apps>

<sup>3</sup><https://code.google.com/p/chromiumembedded>

<sup>4</sup><https://developer.spotify.com/technologies/apps/reference>

<sup>5</sup><https://developer.spotify.com/docs/apps/api/1.0/>

<sup>6</sup><https://developer.spotify.com/docs/apps/views/1.0/>

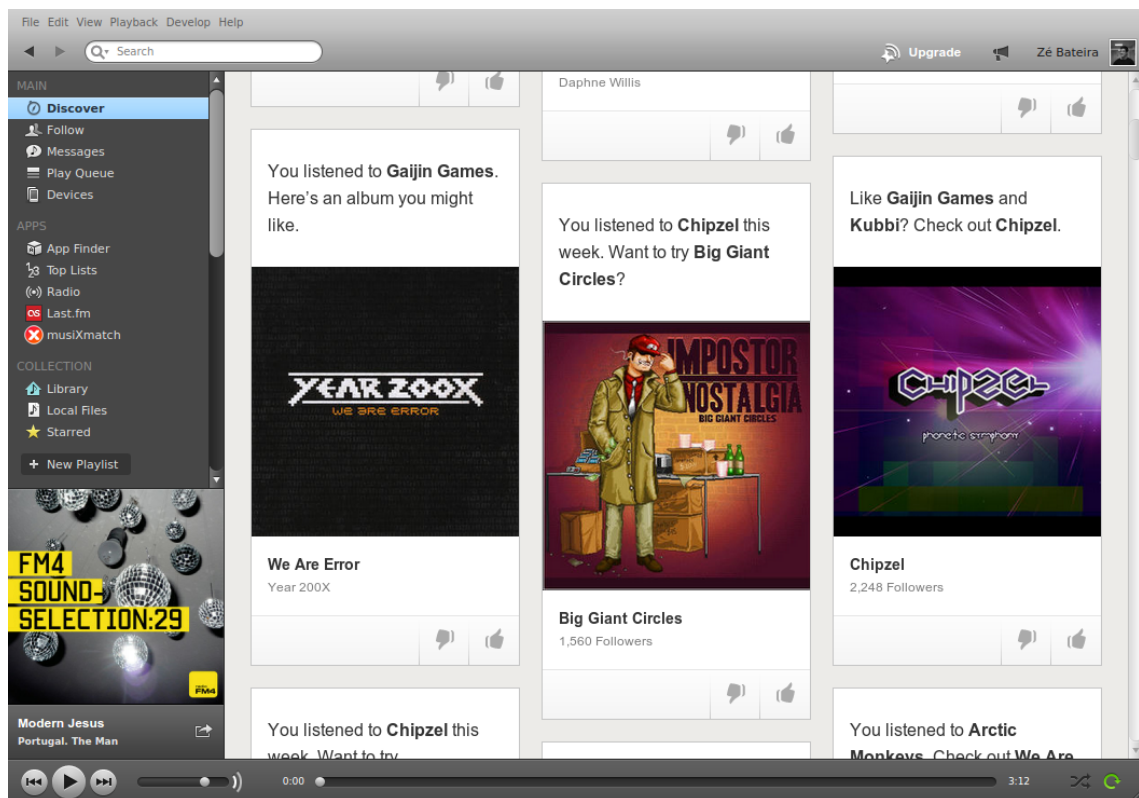


Figure 3.1: Spotify: desktop client's discovery mode interface.

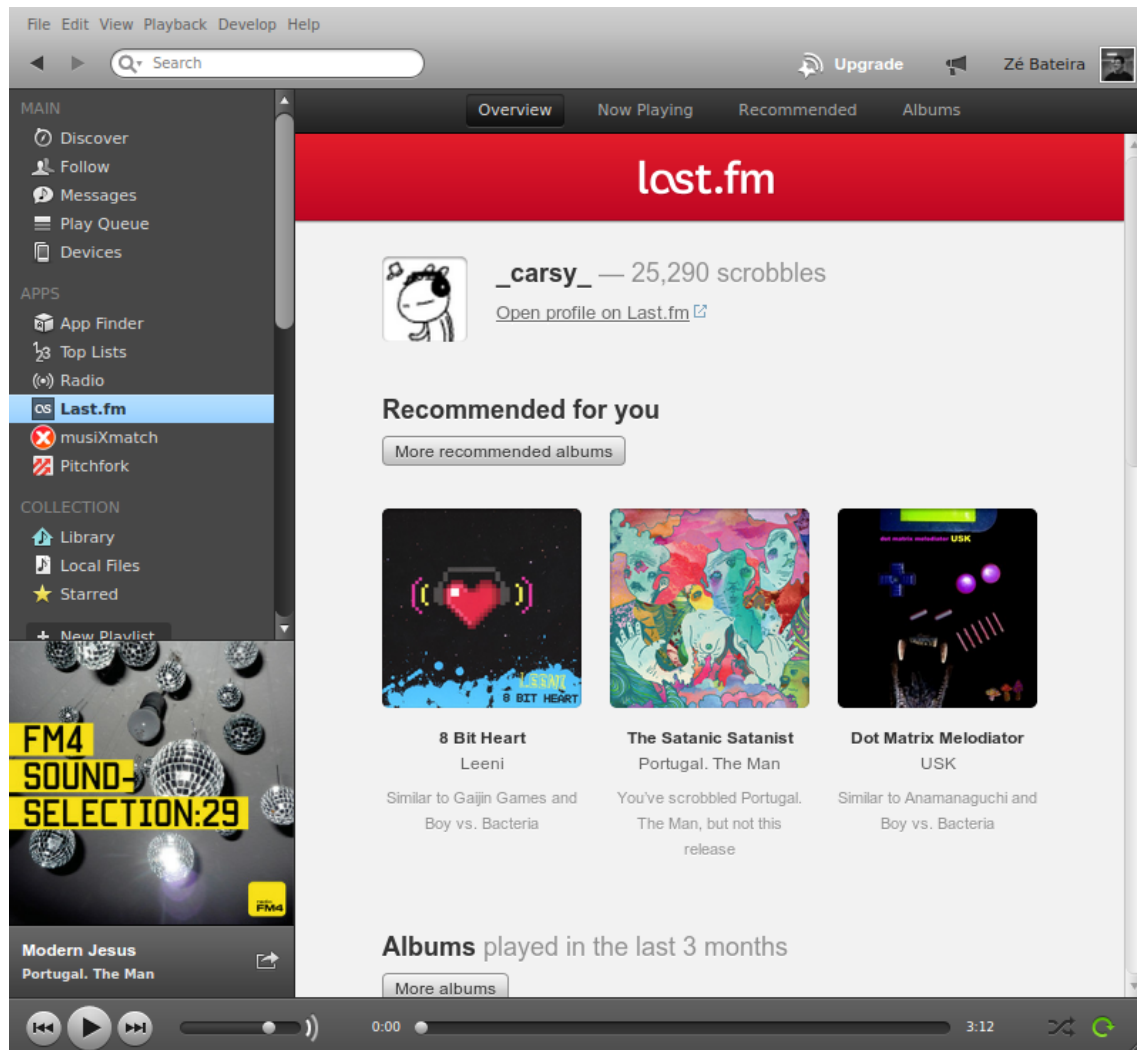


Figure 3.2: Spotify: Last.fm's Spotify Application opened.

Figure 3.3: Spotify: *Play Button*.

### 3.1.1.2 Spotify Widgets

Spotify Widgets<sup>7</sup> are small web components that can be embedded in external websites. Spotify provides two components: *Play Button* (3.3) and a *Follow Button* (3.4)

However, there are some limitations. In Spotify, only logged in users can use the service (listen to tracks, etc). This also applies to these widgets - Even if they are in an external application, only Spotify users can interact with them.

This limitation does make sense in the case of the *Follow Button*, but the *Play Button* becomes useless to non-spotify users.

In truth, these widgets are nothing but an hyperlink to a Spotify Client (Web Player or Desktop). With the Play Button, the stream of tracks always played inside Spotify's environment, and not on external applications.

To embed a widget, it is only required to copy-paste Html code into the website, where appropriate:

Listing 3.1: Html code to embed the *Play Button*

```
1 <iframe src="https://embed.spotify.com/?
   uri=spotify:track:1EsdqTsiQPauJ82iy7KfS1"
2     frameborder="0"
3     width="300"
4     height="380" >
5 </iframe>
```

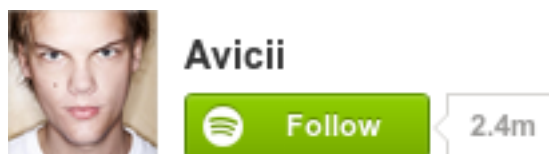
These widgets are useful to develop the proposed modules 1 and 3.

### 3.1.1.3 Libspotify SDK

Libspotify SDK<sup>8</sup> is an API that allows for third-party applications to include Spotify's services into them. However, not without some limitations to the users of these applications. The users are limited depending on the type of Spotify Subscription that they have

<sup>7</sup><https://developer.spotify.com/technologies/widgets>

<sup>8</sup><https://developer.spotify.com/technologies/libspotify>

Figure 3.4: Spotify: *Follow Button* Allows the user to follow the music artist.

signed up to.

There are three different types of subscriptions, but the important to retain, is the difference between being a Free Subscription Spotify User, and a Paid Subscription Spotify User (premium and unlimited subscriptions). As mentioned before (3.1.1.2), only Spotify users can interact with the widgets. That also applies to third-party applications that are using Libspotify SDK, which allow, for example, the user to login with their Spotify account. But in this case, not only they need to be Spotify users, they also need to have signed up to a paid Spotify subscription. And not only do the users need to pay to use the Spotify-powered application, but the developers as well.

This is a very restrictive environment, although Libspotify SDK comes in many different flavours<sup>9</sup>.

This tool would be used to develop modules 1, 2 and 6.

#### 3.1.1.4 Metadata API

The *Metadata API*<sup>10</sup> allows for applications to retrieve information from Spotify's music catalogue: tracks, albums, artists, playlists, and so on.

Requests to the database are done through HTTP and are of two types: *search*<sup>11</sup> e *lookup*<sup>12</sup>.

To request detailed information of, e.g., an artist, the URI (used as the unique identifier) of that artist is required. Such ID is of the form:

`spotify:artist:<artist_id>`, where *artist\_id* is the unique identifier of the artist.

Example:

`spotify:artist:65nZq815VZRG4X445F5kmN`, is the ID for the artist "Mariza".

There's also ID's for albums:

`spotify:album:5d1LpIPmTTrvPltx26T1EU` (album "Fado Tradicional" from "Mariza")

and for tracks:

`spotify:track:2vqYasauhDLVjTt7CGWK6y` (track "Fado Vianinha" of the previous album)

These URI schemes are compliant with Rosetta Stone's ID spaces<sup>13</sup>.

First, to get this URI, one needs to search the database.

#### Search

The base *URL*:

<http://ws.spotify.com/search/1/album>, to search for albums.

For artists, *artist*, for tracks, *track*.

Examples:

---

<sup>9</sup><https://developer.spotify.com/technologies/libspotify/#libspotify-downloads>

<sup>10</sup><https://developer.spotify.com/technologies/web-api>

<sup>11</sup><https://developer.spotify.com/technologies/web-api/search>

<sup>12</sup><https://developer.spotify.com/technologies/web-api/lookup>

<sup>13</sup><http://developer.echonest.com/docs/v4#project-rosetta-stone>



<http://ws.spotify.com/search/1/album?q=foo>  
<http://ws.spotify.com/search/1/artist.json?q=red+hot>

The request response, by default, is formatted in *XML*, although, as the second example demonstrates, *JSON* is also supported.

Given the following query:

<http://ws.spotify.com/search/1/artist.json?q=camane>

The server responds with:

Listing 3.2: Results ordered by "popularity"

```

1  {
2      "info": {
3          "num_results": 2,
4          "limit": 100,
5          "offset": 0,
6          "query": "camane",
7          "type": "artist",
8          "page": 1
9      },
10     "artists": [
11         {
12             "href": "spotify:artist:3MLPFTe4BrpEV2e0VG0gLK",
13             "name": "Camane",
14             "popularity": "0.27"
15         },
16         {
17             "href": "spotify:artist:5Gwulm1LfURW7dbZD1V3zX",
18             "name": "Sergio Godinho/Camane/Carlos Do Carmo",
19             "popularity": "0"
20         }
21     ]
22 }
```

---

## Lookup

When the URI is known, one can finally lookup detailed information about a database item. With the following *query*:

<http://ws.spotify.com/lookup/1/.json?uri=spotify:artist:3MLPFTe4BrpEV2e0VG0gLK>

The server responds with:

Listing 3.3: *lookup* of the artist "Camané"

```

1  {
2      "info": {
3          "type": "artist"
4      },
5      "artist": {
6          "href": "spotify:artist:3MLPFTe4BrpEV2e0VG0gLK",
7          "name": "Camane"
8      }
9  }
```

---

This API is very useful to all the six proposed modules.

### 3.1.1.5 iOS SDK (beta)

The iOS SDK supports iOS Application developers. Although still in beta<sup>14</sup>, this tool would be used to develop the proposed module 6. Much like the Libspotify SDK, this SDK provides the following APIs:

- User authentication
- Audio playback and stream management
- Metadata (artist, album, track) lookup including artwork
- Playlist management

### 3.1.2 Experiments

On a first hands-on experience with these tools, a single-page website was developed which allows the users to search and listen to music using Spotify's *Metadata API* and *Widgets*:

<http://carsy.github.io/spotify-playground>

In 3.5 one can see a search result and the *Widget Play Button* with the selected item. Both tools turned out to be well documented and easy to use.

Another experiment was made in order to assert the potential of Spotify Applications. There was a need to know if the canvas element was well supported by Spotify's environment, because that is the preferred way to graphically draw a graph.

To test that, a simple application was created with the following code:

Listing 3.4: *iframe* element that allows to embed RAMA's website into the application.

```
1      <iframe src="http://rama.inescporto.pt/app" frameborder="0">
      </iframe>
```

---

The final result can be seen in 3.6.

Although the *iframe* and *canvas* elements are supported, there are some that are not. This specific application is not usable since, for example, playing tracks from external sources is not allowed.

Nonetheless, there is a way to test which Html elements are supported, using an internal Spotify application. In 3.7 one can see the 100% supported canvas element.

### 3.1.3 Conclusion

The developed prototype 3.6 revealed to be the most appropriate to well integrate Spotify and RAMA.

Given that, the proposed modules developed are 4 and 5.

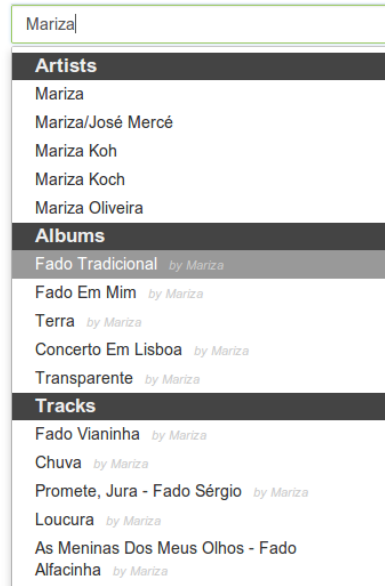
## 3.2 Technologies used

The following technologies were used during the development of the application.

---

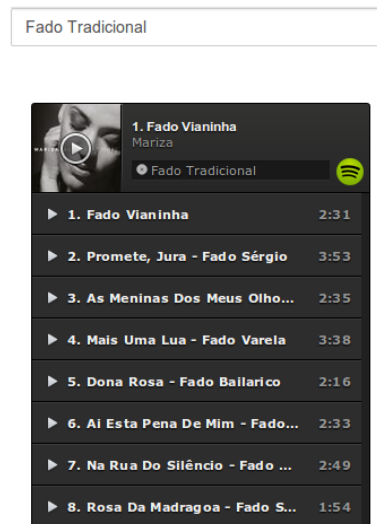
<sup>14</sup><https://developer.spotify.com/technologies/spotify-ios-sdk>

### Spotify Playground



(a) Search result for "Mariza"

### Spotify Playground



(b) After selecting the album "Fado Tradicional" the *Play button* displays all of the album's tracks to be played in sequence.

Figure 3.5: Experiment with the *Metadata API* and the *Play Button Widget* (source code: [github.com/carsy/spotify-playground](https://github.com/carsy/spotify-playground))

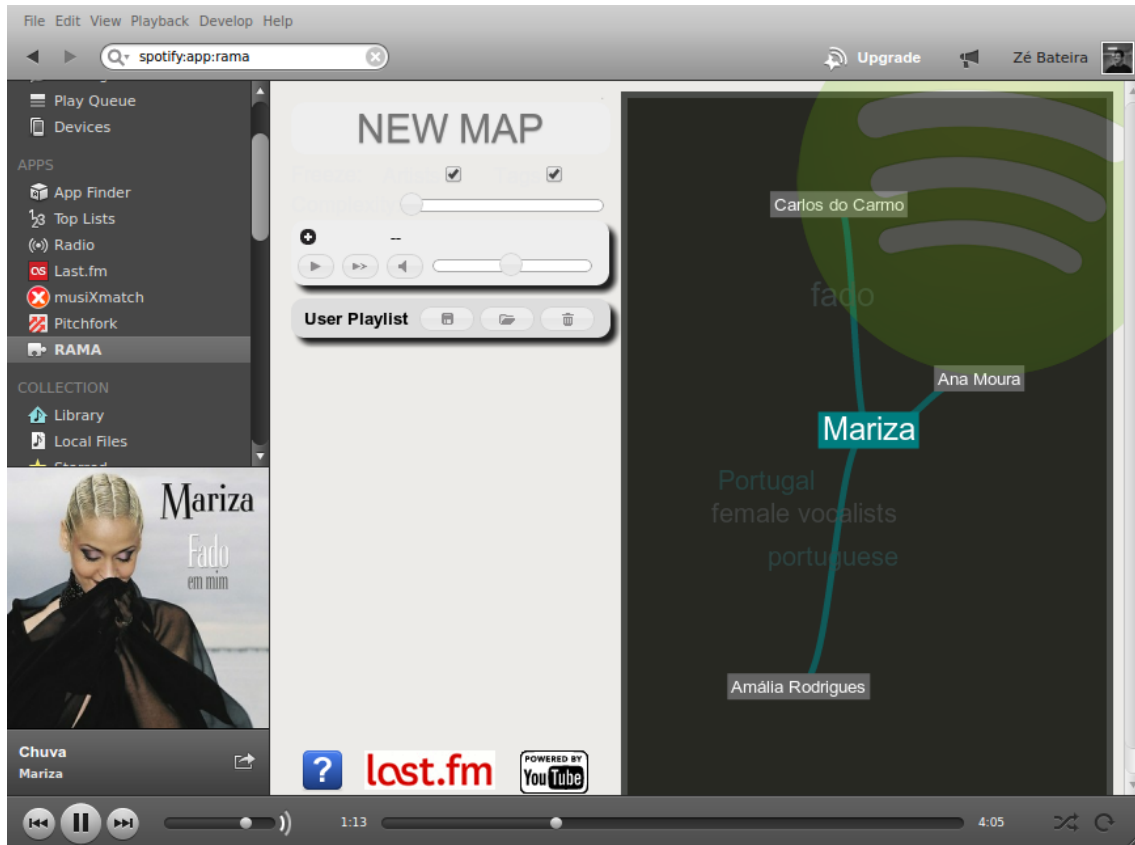


Figure 3.6: RAMA's website embedded into a Spotify Application.

Canvas	20
canvas element <a href="#">?</a>	Yes <a href="#">✓</a>
2D context <a href="#">?</a>	Yes <a href="#">✓</a>
Text <a href="#">?</a>	Yes <a href="#">✓</a>

Figure 3.7: Test result for the canvas element.

### 3.2.1 Spotify Desktop Client

Spotify Applications are developed in its runtime environment - the Spotify Desktop Client.

To open a Spotify Application, locally, one writes the following in the search bar: `spotify:app:rama`

Where *rama* is the application identifier declared in the *manifest.json* file<sup>15</sup>.

Example:

Listing 3.5: *manifest.json*: *BundleIdentifier* is the application's identifier; *Dependencies* declares the Application's API dependencies.

```

1  {
2    "AppName": {
3      "en": "RAMA"
4    },
5    "BundleIdentifier": "rama",
6    "AppDescription": {
7      "en": "RAMA: Relational Artist MApps"
8    },
9    "AcceptedLinkTypes": [
10     "playlist"
11   ],
12   "BundleType": "Application",
13   "BundleVersion": "0.2",
14   "DefaultTabs": [
15     {
16       "arguments": "index",
17       "title": {
18         "en": "Home"
19       }
20     }
21   ],
22   "Dependencies": {
23     "api": "1.10.2",
24     "views": "1.18.1"
25   },
26   "SupportedDeviceClasses": ["Desktop"],
27   "SupportedLanguages": [
28     "en"
29   ],
30   "VendorIdentifier": "pt.inescporto"
31 }

```

There are useful options for development located in the "Develop" tab (3.8). The "Show Inspector" option opens the *Webkit Development Tools* (3.2.2) window.

### 3.2.2 Webkit Development Tools - webkit.org

The webkit tools provides a bundle of tools for web development.

Being the most important:

**Inspector** Allows to inspect the resulting Html and CSS and edit the code and see the application automatically reflect those changes (3.9).

---

<sup>15</sup>file located at the root of the project folder

## Context and Methodologies

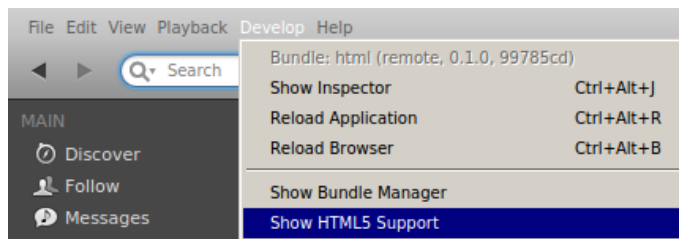


Figure 3.8: *Develop* Tab

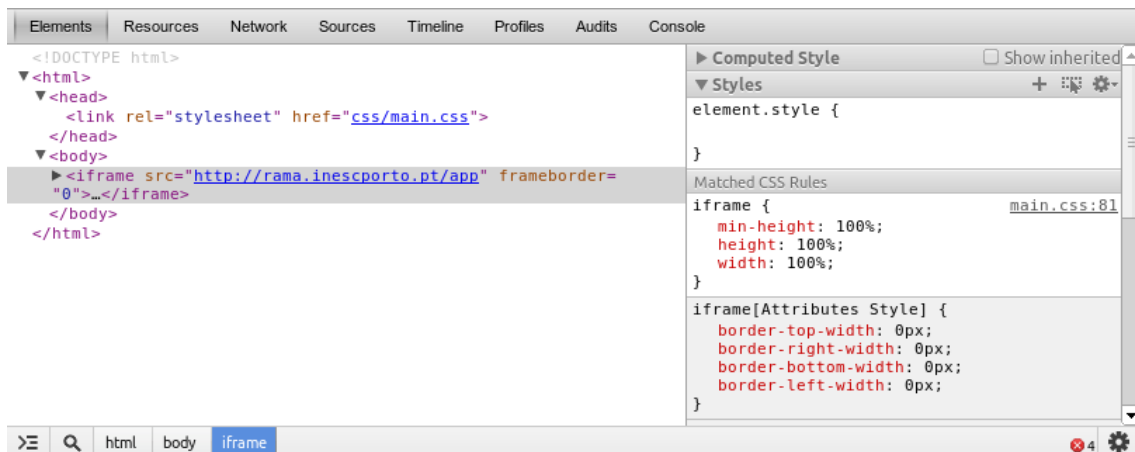


Figure 3.9: Webkit: *Inspector* tab view. Other tools available: *Resources*, *Network*, *Sources*, *Timeline*, *Profiles*, *Audits* and *Console*.

## Context and Methodologies

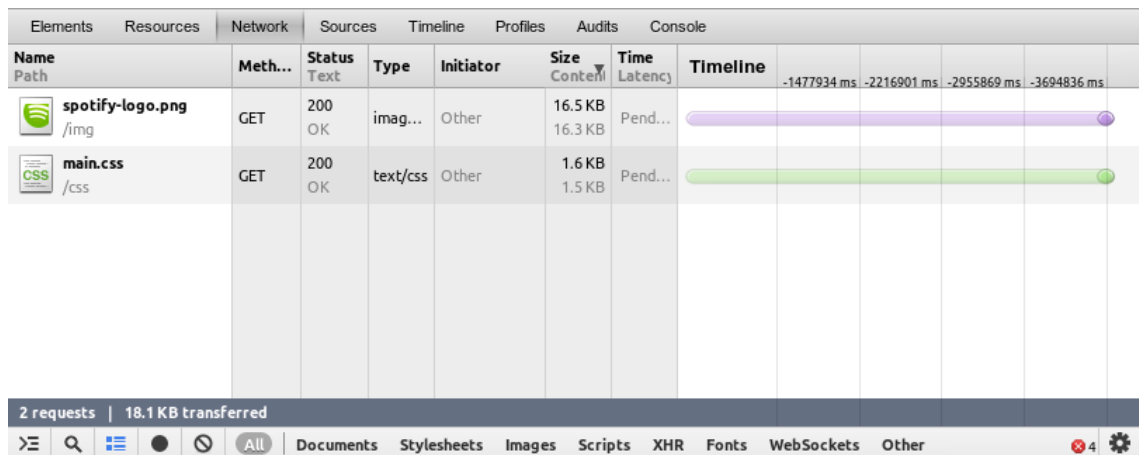


Figure 3.10: Webkit Network

**Network** Shows a timeline list of resources that were loaded from external sources (sometimes local) (3.10).

**Profile** Allows to identify which parts of the javascript code are being executed frequently, and which ones might be creating a performance issue (3.11).

**Audit** Helps to understand which CSS rules are not being used (3.12).

**Console** Javascript interpreter that also works as the log output for the application (3.13).

### 3.2.3 Gruntjs - gruntjs.com

Gruntjs is a Javascript task runner. It allows to automate most of the repetitive tasks when developing a website. Very useful for testing, compiling and code optimization.

### 3.2.4 Npmjs - npmjs.org

Package dependency manager for nodejs - Node Packaged Modules. Node packages will be used, since Gruntjs plugins are all nodejs packages (as well as Grunt itself).

A npm configuration file (*package.json*) allows to identify the packages that the application depends upon, as well as its versions.

Example:

Listing 3.6: *package.json*: "\*" means that npm should always install the latest version of that package.

```
1 {
2   "name": "RAMA",
3   "devDependencies": {
4     "grunt": "~0.4.2",
5     "grunt-contrib-jshint": "*",
6     "grunt-contrib-jasmine": "*",
7     "grunt-contrib-watch": "*"
8   },
9   "version": "0.1.0"
10 }
```

## Context and Methodologies

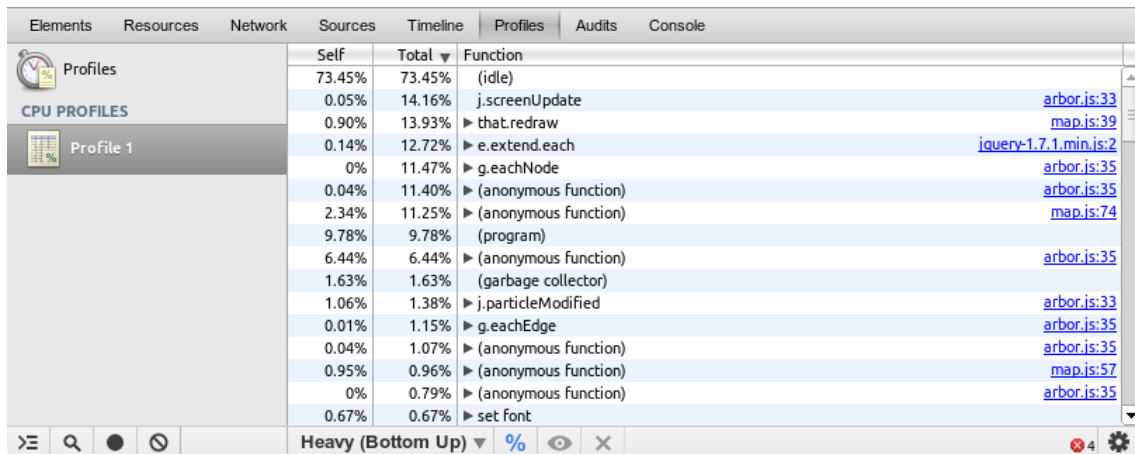


Figure 3.11: Webkit Profile: Canvas render functions are the ones taking up most of the processing cycles. However there is a JQuery function that used 12.75% of processing time, which might indicate a performance issue to be improved.

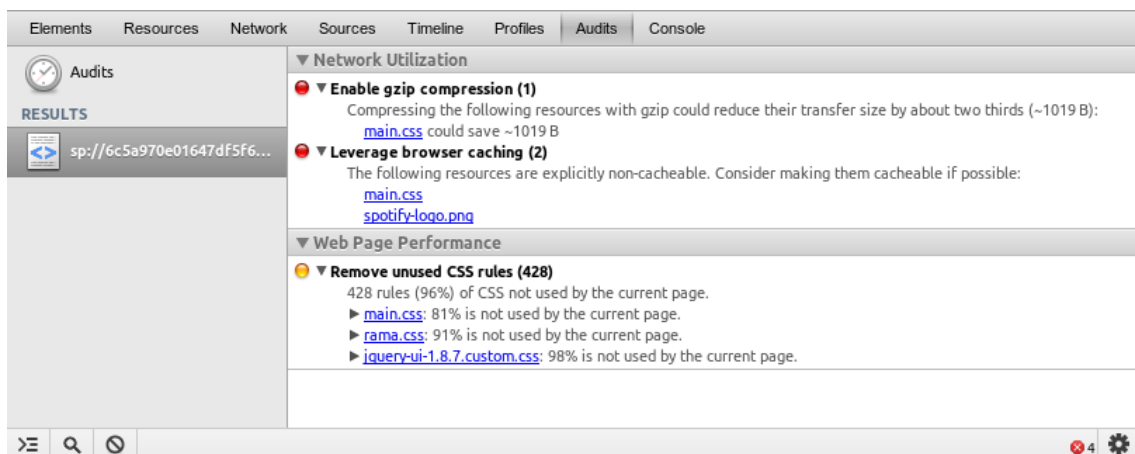


Figure 3.12: Webkit Audit: 96% of the CSS code is not being used indicates a issue to be solved.



## Context and Methodologies

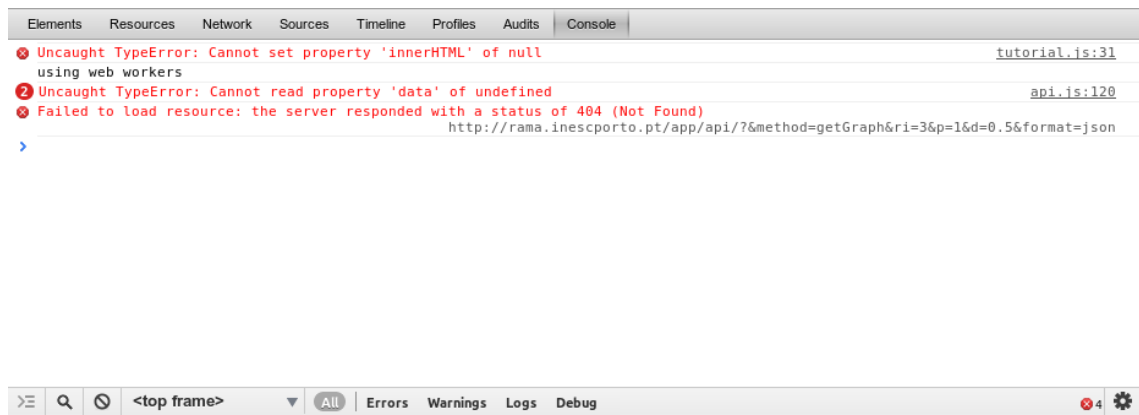


Figure 3.13: Webkit Console: Javascript errors are reported there (and highlighted in red as well).

### 3.2.5 Bower - bower.io

Bower is also a package manager, but oriented for web front-end packages.

### 3.2.6 vis.js - visjs.org

Javascript framework for visualization. It provides a few visual components, including graphs.

## 3.3 Methodologies

### 3.3.1 User Tests

### 3.3.2 Data Analysis

## 3.4 Conclusions

The final choice is to develop the Spotify Application.

Although the other proposals were also doable, the possibility to integrate a RAMA-like interface into Spotify's Desktop Client leaves a Spotify User more at ease with the environment.

The prototype should implement the proposed modules 4 and 5.



# Chapter 4

## Prototype

In this chapter further details about the developed prototype will be explored.

The most important features will be explained in detail given the previously explored methodologies.

The development process will be explored regarding previous expectations about the expected outcome of the planned prototype, as well as a small introduction about future work to be done on the prototype.

### 4.1 Main Features

The main features of RAMA's Spotify Application are: visualization of a map of a network of connected artists; edit the graph (expand and new map functions, as well as with the depth and branching parameters); Tags overlay; music artist info.

#### 4.1.1 Visulization of the Artist Map

The application automatically draws the map with the current playing artist as the main node, as seen in (?).

The graph-like structure of the map, is created by recursively fetching a list of related artists from each artist. Once a certain pre-established limit of recursive levels is reached, the algorithm stops.

The map creation algorithm is as follows:

Listing 4.1: Simplified map creation algorithm in Javascript (duplicate nodes checking is encapsulated in the insertNode function, as well as duplicate edges in the insertEdge function)

```
1 function buildGraph() {  
2   // create a node with the root artist and insert it into the graph  
3   this.insertNode(this.rootArtist);  
4  
5   // start constructing the graph recursively  
6   this.expandNode(  
7     this.depth - 1,  
8     this.rootArtist  
9   );  
10 }
```

## Prototype

```
11
12 // Expands the node of the parent artist by this.branching.
13 // It recursively decreases the depth parameter.
14 function expandNode(depth, parentArtist) {
15     var node = this.getNode(parentArtist);
16
17     // after expanding, the node will stop being a leaf
18     node.isLeaf = false;
19
20     // retrieve this.branching number of childs
21     var relatedArtists = parentArtist.getRelatedArtists(this.branching);
22
23     for (var childArtist in relatedArtists) {
24         this.insertNode(childArtist);
25         this.insertEdge({
26             from: parentArtist,
27             to: childArtist
28         });
29
30         if (depth > 0)
31             expandNode(depth - 1, childArtist);
32     }
33 }
```

---

This algorithm, albeit simplified, represents the basic flow when constructing a graph, more specifically, a tree. Since in this case of study, the direction of the edges of the graph are not relevant in any way, all of the edges are considered undirected.

Assuming that the `insertNode()` function only checks for duplicate nodes, i.e., it only inserts unique nodes into the graph, then the resulting graph is one of a tree, since there are no simple cycles in the graph. An example of this behaviour can be seen in (?).

To build a graph with all the connections that exist between all of the artists in the graph, the `insertNode()` function would need to insert more edges into the graph by analysing the current graph state. An example of this behaviour can be seen in (?).

### 4.1.2 Graph Edition

### 4.1.3 Tags Overlay

### 4.1.4 Artist Info

## 4.2 Development Process

## 4.3 Conclusions

## Chapter 5

## Conclusions

## Conclusions

# References

- [1] P. Lamere. Creating transparent, steerable recommendations. 2008.
- [2] BG Costa, Fabien Gouyon, e L Sarmiento. A Prototype for Visualizing Music Artist Networks. 2008. URL: [http://www.inescporto.pt/~fgouyon/docs/CostaGouyonSarmiento\\_ARTECH2008.pdf](http://www.inescporto.pt/~fgouyon/docs/CostaGouyonSarmiento_ARTECH2008.pdf).
- [3] L Sarmiento e EC Oliveira. Visualizing networks of music artists with rama. *International Conference on Web ...*, 2009. URL: <http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/15194/2/18675.pdf>.
- [4] Diogo Costa, Luis Sarmiento, e Fabien Gouyon. RAMA : An Interactive Artist Network Visualization Tool. (i):2, 2009. URL: <http://ismir2009.ismir.net/proceedings/LBD-2.pdf>.
- [5] Fabien Gouyon, Nuno Cruz, e Luis Sarmiento. A last.fm and youtube mash-up for music browsing and playlist edition. 2011.